

O melhor de
PEANUTS



L&PM
EDITORES

by
SCHULZ



Resumo de O Melhor de Peanuts

Em 2 de outubro de 1950, Charles M. Schulz (1922-2000), então com 27 anos, publicava pela primeira vez, em sete jornais americanos, a tira Peanuts. Era uma tirinha de humor tendo como personagens uma turma de crianças pequenas, sem ser dirigida ao público infantil.

Embora o próprio desenhista não gostasse do nome (queria que se chamasse Good Ol' Charlie Brown, “Bom e Velho Charlie Brown”), Peanuts caiu nas graças do público; acabou ganhando espaço além dos jornais, e os personagens tornaram-se os mais queridos para várias gerações de leitores, virtualmente no mundo inteiro.

Se a criação de Schulz era simples em termos de traços e composição, o mesmo não se pode dizer da psicologia dos personagens. No início contando com apenas quatro – Charlie Brown, Shermy, Patty e Snoopy –, Peanuts misturava ao mundo da infância uma boa dose de sarcasmo, crueldade, frustrações e dúvidas existenciais.

Ao longo dos anos e das décadas surgiram, para completar o elenco: Violet, Schroeder, o pianista; a temperamental Lucy e seu irmão caçula Linus; Chiqueirinho, a sardenta Patty Pimentinha e sua melhor amiga, Marcie; o Franklin; Sally, irmã caçula de Charlie Brown, Rerun, o irmãozinho de Lucy e Linus; Spike e os outros irmãos de Snoopy; Woodstock, Frieda e seus cabelos naturalmente cacheados; a Garotinha Ruiva...

Graças a tal nível de complexidade, riqueza e possibilidades, Schulz pôde inventar e reinventar a tira ao longo das quase cinco décadas em que a criou diariamente, com enorme sucesso.

Em seu auge, era publicada diariamente em 2.600 jornais do mundo todo. Esses quase cinquenta anos chamam a atenção como um recorde de tempo não apenas no mundo das HQs, mas nas artes em geral.

Porém, a genialidade de Peanuts e Schulz vai muito além da longevidade. Com seus traços simples, com as inovações em termos de quadros e

balões e com a mescla da vida cotidiana com voos de fantasia, a tirinha revolucionou as HQs modernas e conquistou o status de grande arte.

Mas não é preciso ser entendedor de HQs – nem mesmo leitor de HQs! – para se deleitar com esse mundo único de alegria e vulnerabilidade, de ansiedades e brincadeiras.

Basta ser humano. Com vocês, O melhor de Peanuts, que reúne as mais memoráveis tiras, desde os primórdios até os anos derradeiros, fornecendo uma visão única da evolução do desenho, dos enredos e dos personagens.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)